



## CONSUMO, GERAÇÃO E DESCARTE DE RESÍDUOS: UMA ANÁLISE DA SOCIEDADE ATUAL

João Victor Ferrari da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel;

Jorge Renato Pinheiro Velloso, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel;

Guilherme Martins Guedes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel;

André Carlos Cruz Copetti, docente, Universidade Federal do Pampa

[j.v.ferrarione@gmail.com](mailto:j.v.ferrarione@gmail.com)

O fenômeno da urbanização tem se intensificado no Planeta durante o último século, concentrando cada vez mais a população humana nas cidades. Logo, têm-se um aumento da diversidade e complexidade dos problemas ambientais, demonstrando as fragilidades e contradições de um desenfreado desenvolvimento industrial e tecnológico. Nesse sentido, a gestão de resíduos sólidos tem sido apontada pelos ambientalistas como uma das mais graves preocupações ambientais atuais, uma vez que o consumismo em demasia tem tomado conta da sociedade e afetado a sustentabilidade urbana. No entanto, reduzir a produção de resíduos e otimizar o uso dos recursos naturais depende de mudanças nos padrões de produção e consumo da sociedade. Dessa forma, com base na política dos 5 Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recusar e Repensar) o presente estudo objetivou analisar os hábitos adotados por uma pequena amostra da população brasileira, a fim de compreender suas atitudes em relação ao meio ambiente. Assim sendo, foi disponibilizado um questionário via Google Form nas redes sociais, durante o período de 1º a 24 de maio de 2020 de modo que qualquer pessoa a partir de 18 anos que concordasse em assinalar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), presente no início do formulário estaria apta a participar. As questões foram elaboradas a partir de uma adaptação do modelo de coleta de dados denominado “Pentáculo Ambiental” e divididas em duas sessões, sendo a primeira dedicada à variáveis pessoais como gênero, escolaridade e faixa etária, enquanto que a segunda etapa foi elencada para perguntas específicas de cada uma das áreas dos 5R’s, no qual foi perguntado sobre um hábito e o participante respondia “Nunca”, “As vezes”, “Quase sempre” ou “Sempre”. A atividade contou com 305 respostas, sendo a maioria colaboradores de: 21 a 30 anos (45%); Mulheres (58,3%); Com ensino superior em andamento (39,4%). Conforme a análise dos resultados, foi possível identificar as principais concepções dos colaboradores através do seu estilo de vida, no qual foram obtidos resultados satisfatórios nos itens dos R’s – Reduzir e Reutilizar; resultados abaixo do esperado no R – Reciclar, e aspectos que merecem atenção nos R’s Recusar e Repensar. Através desta aplicação, identificou-se ainda que, Indivíduos com um nível de escolaridade mais elevado possuem uma maior consciência ambiental em relação aos demais, demonstrando assim, a necessidade de fomentar prática de Educação Ambiental, a partir dos primeiros anos do ensino

**João V. F. Silva; Jorge R. P. Velloso; Guilherme M. Guedes; André C. C. Copetti.**

---

básico. Além disso, também foi possível constatar que, cidadãos que moram em locais onde há presença de coleta seletiva, apresentam um engajamento maior com a separação dos resíduos, evidenciando dessa forma, a importância da exploração de estratégias de equidade social bem como da cobrança e incentivo às políticas ambientais.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA; GIDANE.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Reciclar; Reutilizar; Sustentabilidade.